

# CREATING POSSIBLE – A CURA DA HEPATITE C



A identificação do vírus da hepatite C em 1989, pelos recém galardoados pelo prémio Nobel (investigadores Harvey J. Alter, Michael Houghton e Charles M. Rice) marcou o início de um caminho de investigação na área do tratamento desta forma de hepatite crónica, de evolução insidiosa e progressiva que até então era designada hepatite não-A, não-B.

Dada a sua vasta experiência e conhecimento em medicamentos antivirais, a Gilead também decidiu empreender este caminho.

Desde a sua fundação em 1987 na Califórnia, que a Gilead se tem focado na procura de soluções inovadoras para transformar e melhorar a qualidade de vida de pessoas com doenças potencialmente fatais. Ao longo de três décadas a Gilead disponibilizou mais de 25 medicamentos inovadores que contribuíram para transformar o tratamento de pessoas com infeção por VIH, hepatites virais B e C, infeções fúngicas sistémicas, doenças hemato-oncológicas e outras condições.

A Gilead contribuiu de forma significativa para a mudança do paradigma do tratamento da infeção crónica pelo VHC através do desenvolvimento de antiviricos de ação direta para todos os genótipos (1-6) do VHC, que permitem elevadas taxas de cura desta infeção, com um bom perfil de segurança e grande comodidade para o doente.

A disponibilização destes tratamentos permitiu que a Organização Mundial de Saúde traçasse metas para eliminar uma doença que, de acordo com as estimativas, afeta 71 milhões de pessoas em todo o mundo. Em Portugal, dados de 2019 apontam para a existência de 45.0001 infetados pelo VHC.

Apesar dos avanços da terapêutica para o tratamento da hepatite C terem ajudado milhões de pessoas, acreditamos que continua a ser fun-

damental assegurar que todas pessoas, em todo o mundo, tenham acesso aos tratamentos disponíveis. Assim, através de programas de acesso inovadores, nomeadamente parcerias com fabricantes, facilitamos o acesso aos nossos medicamentos para a hepatite C em 101 países em desenvolvimento, a preços acessíveis.

Além de garantir o acesso ao tratamento, torna-se necessário identificar as pessoas infetadas pelo VHC que necessitam desse tratamento, pois só assim será possível eliminar a hepatite C.

Por este motivo, a Gilead está igualmente comprometida com o rastreio da hepatite C.

Temos suportado várias iniciativas que visam incentivar o debate em torno da hepatite C, educar e esclarecer sobre a importância da realização dos testes de rastreio e do acesso das populações carenciadas aos mesmos, em proximidade, facilitando a intervenção das organizações da Sociedade Civil de apoio aos doentes. Também damos apoio a organizações radicadas na comunidade e organizações de saúde pública que têm como foco reduzir as disparidades existentes ao nível dos cuidados de saúde, derrubando as barreiras sistémicas que muitas pessoas têm de enfrentar para conseguirem ter acesso ao rastreio e tratamento. Em 2020 apoiámos 9 projetos com este propósito de eliminação.

Nesta síntese, recordámos a descoberta do genoma do vírus da hepatite C e o percurso de investigação de medicamentos antivirais de elevada eficácia que nos trouxe ao momento presente, em que a ambição de eliminar a infeção crónica pelo VHC até 2030 pode ser uma realidade. O atingimento desta meta requer a união de esforços dos profissionais de saúde, das equipas multidisciplinares no terreno, das comunidades com que nos comprometemos e dos parceiros Institucionais com que percorremos este caminho.

1 Calinas F et al, Eliminating Hepatitis C in Portugal: Treatment and Diagnosis Requirements for Two Timelines, XXV Encontro APPSP, Outubro 2019 Lisboa